

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS DIRETORIA ACADÊMICA

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS



1º período letivo de 2014

DISCIPLINA	NOME
HZ 555B	Pensamento Social do Brasil

Horas Semanais	s:					
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
02	02	00	02	00	00	04
Nº semanas	Carga horária	Carga horária total		Exame	Frequência	Aprovação
15	90		06	S	75%	N

Docente:

Prof. Dr. Mário Augusto Medeiros da Silva

Ementa:

O curso tratará da contribuição dos autores de diferentes correntes de pensamento no Brasil. Serão examinados os processos de sistematização e institucionalização da Sociologia no Brasil, Ciências Sociais e Desenvolvimento, Ciências Sociais e Dependência. Serão analisados vários processos: anos 30 (enfrentamentos teóricos resultantes da nova configuração política, social, econômica); anos 60 (debates sobre desenvolvimento e o papel do ISEB; a escola paulista e a articulação das teses sobre cidadania / industrialização /dependência).

Programa:

Este curso de Pensamento Social do Brasil se ocupará das principais reflexões acerca das condições sociais para existência da disciplina sociológica nas universidades e entre pensadores brasileiros, visando discutir a sistematização, institucionalização e difusão da Sociologia no país. Também debaterá diferentes trabalhos clássicos e formadores das interpretações sobre a sociedade brasileira, no período compreendido entre o final dos anos 1910 até o começo da década de 1970. Desta forma, estará coberto um panorama acerca das ideias de Questão Nacional, Questão Racial, Mudanças Sociais, Desenvolvimento e Subdesenvolvimento, Modernização. Tratará igualmente dos significados de pensar o Brasil para os sociólogos na periferia do sistema capitalista e as expressões da condição de sociólogo nessa circunstância. Apontará, por fim, algumas das discussões sobre os impactos do golpe civil-militar de 1964 na reorganização das Ciências Sociais e a reordenação de temas e problemas sociológicos face às drásticas alterações sociais decorrentes daquele momento.

Bibliografia:

Aponta-se aqui uma bibliografia básica. A seleção detalhada de livros e autores, em função do cronograma das aulas, será fornecida aos estudantes no primeiro dia do curso.

Bastide, Roger; Fernandes, Florestan. *Brancos e Negros em São Paulo*. Ensaio sociológico sobre aspectos da formação, manifestações atuais e efeitos do preconceito de cor na sociedade paulistana. 4ª. ed., São Paulo: Global, 2008.

Bastos, Elide R., Botelho , André, Villas-Boas, Glaucia (orgs). *O moderno em questão: a década de 1950 no Brasil*. Rio de Janeiro: Topbooks, 2008.

Brandão, Gildo Marçal. Linhagens do pensamento político brasileiro. São Paulo: Hucitec, 2007.

Cardoso, Fernando Henrique. *Dependência e desenvolvimento na América Latina: ensaio de interpretação sociológica*. 6ª. ed., São Paulo: Jorge Zahar Editores, 1981.

Fernandes, Florestan. A integração do negro na sociedade de classes. 3ª. ed., São Paulo: Ática, 1978.

Fernandes, Florestan. A sociologia no Brasil: contribuição para o estudo de sua formação e desenvolvimento.

PÁGINA: 1 de 2



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS DIRETORIA ACADÊMICA

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS



1º período letivo de 2014

Petrópolis: Vozes, 1977.

Fernandes, Florestan. Mudanças sociais no Brasil. São Paulo: Global, 2008.

Freyre, Gilberto. *Casa Grande & Senzala*: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal, Rio de Janeiro: Record, 2000.

Freyre, Gilberto. Sobrados e mucambos: decadência do patriarcado rural e desenvolvimento do urbano. 14ª ed. revista. São Paulo: Editora Global. 2003.

Furtado, Celso. Formação econômica do Brasil. 17ª. ed. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 2003.

Hollanda, Sergio Buarque de. Raízes do Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio, 1982.

Ianni, Octávio. *Sociologia da sociologia*: o pensamento sociológico brasileiro. 3 ª edição revista e ampliada. São Paulo: Ática, 1989.

Meucci, Simone. *A institucionalização da Sociologia no Brasil*: os primeiros manuais e cursos. Dissertação [Mestrado]. Campinas: IFCH, 2000.

Miceli, Sergio (org.). História das Ciências Sociais no Brasil. 2a. ed., São Paulo: Sumaré, 2001.

Pécaut, Daniel. Os intelectuais e a política no Brasil: entre o povo e a nação. São Paulo: Ática,1990.

Prado Jr., Caio. Formação do Brasil contemporâneo: colônia, 22ª. ed., São Paulo: Brasiliense, 1992

Resistências à mudança: fatores que impedem ou dificultam o desenvolvimento. Rio de Janeiro: Centro Latino Americano de Pesquisa em Ciências Sociais, 1960.

Schwarz, Roberto. *Ao vencedor as batatas*: forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro, 5ª. ed. São Paulo: Duas Cidades, 2000.

Vianna, Luiz Werneck. A revolução passiva: iberismo e americanismo no Brasil. Rio de Janeiro, RJ: Revan, 2004.

Vianna, Oliveira *Populações Meridionais do Brasil: história, organização, psicologia*. Belo Horizonte, Niterói: Itatiaia, Eduff, 1987.

Villas-Boas, Glaucia. *Mudança provocada: passado e futuro no pensamento sociológico brasileiro*, Rio de Janeiro: FGV, 2006.

Observações:

O curso será estruturado em unidades de leituras, com discussões de textos. Desta forma, serão dadas aulas expositivas, que implicam na participação e contribuição dos estudantes com suas dúvidas e questões. Como forma de avaliação e acompanhamento, propõem-se exercícios de leitura, ao fim de cada unidade, com a produção de textos curtos dos estudantes, que permitirão aferir o andamento das aulas. A avaliação final consistirá em um trabalho monográfico, sobre um dos temas abordados no curso.Em função dos temas das aulas, poderão ser convidados pesquisadores da área de Pensamento Social para expor seus trabalhos aos estudantes, tanto no horário de aula como em eventos a ocorrer no IFCH. O atendimento aos alunos ocorrerá em horário previamente agendado, em minha sala, no prédio dos professores do IFCH. Email de contato: marioaugustomedeiros@gmail.com

PÁGINA: 2 de 2